



Seminários na perspectiva dialética: experiência na disciplina Administração em Enfermagem

Seminars in dialectical perspective: experience in the nursing administration discipline

Seminarios en la perspectiva dialéctica: experiencia en la disciplina Administración en Enfermería

Cláudia Prado¹, Irene Mari Pereira², Fernanda Maria Togeiro Fugin³, Heloísa Helena Ciqueto Peres³, Valéria Castillo³

RESUMO

Este relato de experiência aborda a utilização de seminários como estratégia de ensino aprendizagem na disciplina Administração em Enfermagem II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos seminários, adotou-se a Metodologia Dialética que concebe a construção do conhecimento em três momentos: síntese, análise e síntese, na qual a tarefa dos professores é mediar as fases de mobilização, construção e síntese do conhecimento. Pressupostos-chave para a educação de adultos foram atendidos: motivação para a aprendizagem, análise de suas experiências e possibilidade de autonomia na construção do conhecimento por meio da problematização, do uso da criatividade e da proposição de soluções, possibilitando situações construtivas, significativas e o desenvolvimento de competências. A discussão dos temas propostos possibilitou a aproximação da realidade pela reflexão e discussão de como os serviços estão inseridos no sistema de saúde.

Descritores: Ensino; Aprendizagem; Educação superior; Educação em enfermagem

ABSTRACT

This experience report discusses the use of seminars as a teaching strategy in the discipline of Nursing Administration II, in the Undergraduate Nursing Program at the University of São Paulo. For planning, development and evaluation of the seminars, we adopted a dialectic methodology that conceives of the construction of knowledge in three stages: development of themes, analysis and synthesis, in which the task of teachers is to mediate the phases of mobilization, construction and knowledge synthesis. Key assumptions for adult education were met: motivation for learning, analysis of their experiences and the possibility of autonomy in the construction of knowledge through questioning, the use of creativity and proposal of solutions, enabling constructive, significant situations, and competency development. The discussion of themes proposed possible approximation of reality through reflection and discussion of how services are included in the health system.

Keywords: Teaching; Learning; Higher education; Education, nursing

RESUMEN

Este relato de experiencia aborda la utilización de seminarios como estrategia de enseñanza aprendizaje en la disciplina Administración en Enfermería II, del Curso de Pregrado en Enfermería de la Escuela de Enfermería de la Universidad de Sao Paulo. Para la planificación, desarrollo y evaluación de los seminarios, se adoptó la Metodología Dialéctica que concibe la construcción del conocimiento en tres momentos: síntesis, análisis y síntesis, en la cual la tarea de los profesores es mediar las fases de movilización, construcción y síntesis del conocimiento. Fueron atendidos presupuestos-clave para la educación de adultos: motivación para el aprendizaje, análisis de sus experiencias y posibilidad de autonomía en la construcción del conocimiento por medio de la problematización, del uso de la creatividad y de la proposición de soluciones, posibilitando situaciones constructivas, significativas y el desarrollo de competencias. La discusión de los temas propuestos posibilitó la aproximación de la realidad por la reflexión y discusión respecto a cómo los servicios están insertados en el sistema de salud.

Descriptores: Enseñanza; Aprendizaje; Educación superior; Educación en enfermería

¹ Doutora em Enfermagem. Professora Doutora do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

² Especialista em Laboratório do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

³ Professora Associada do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

INTRODUÇÃO

Ao refletirmos sobre o sistema educacional no qual estamos inseridos, identificamos uma necessidade urgente de reformulação e/ou adequação de currículos, metodologias de ensino, métodos de avaliação, de uma análise aprofundada sobre as relações interpessoais no âmbito escolar, enfim, o ensinar e o aprender.

É preciso acreditar e vivenciar um modelo educacional que não busque só a reorientação no que se refere à aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades técnicas, mas, que possibilite o exercício de habilidades sociais, de ações críticas e éticas, que nos impulsionem a rever paradigmas, contextualizando-os com a sociedade contemporânea⁽¹⁾.

Nessa perspectiva, cabe ao docente uma competência reflexiva quanto às suas escolhas pedagógicas, suas possibilidades e aplicabilidades dentro da instituição onde está inserido e o significado dessas escolhas para os estudantes. Torna-se então, necessário, discutir a importância de uma prática educativa consciente e crítica para o futuro⁽²⁾.

É preciso que o professor considere as diferentes interpretações dos outros atores do processo de ensino aprendizagem, ou seja, os estudantes, de modo a permitir ao estudante um papel ativo e responsável na construção de seu conhecimento⁽³⁾.

Identificar o ponto em que o aluno se encontra, localizando os aspectos da aprendizagem que ainda não se realizaram, possibilita garantir uma reorganização individualizada dos processos de aprendizagem. Criar condições para desencadear no aluno a reflexão sobre seu próprio processo de desenvolvimento, permitindo-lhe perceber-se como sujeito de sua formação⁽⁴⁾.

Em relação ao ensino da Enfermagem, o Parecer n.º CNE/CES 1.133/2001 do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação salienta que um dos princípios das Diretrizes Curriculares é *“Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa; estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia intelectual e profissional; encorajar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar; fortalecer a articulação da teoria com a prática”*⁽⁵⁾.

As Diretrizes Curriculares também traçam o seguinte perfil do formando egresso/profissional: *“Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de reconhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais de seus*

determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”⁽⁵⁾.

Nessa direção, o projeto político-pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) vem ao encontro desses pressupostos, pois tem como compromisso possibilitar a formação de enfermeiros críticos e reflexivos.

Tendo ainda em vista a execução de uma proposta curricular que permita ao egresso atender às demandas do mercado de trabalho, algumas disciplinas da EE USP têm utilizado metodologias que enfatizam a resolução de problemas ou a problematização em uma perspectiva dialética.

Uma formação na perspectiva dialética vem ao encontro das necessidades emergentes do mercado de trabalho neste início de século. O mundo globalizado da sociedade do conhecimento vem trazendo significativas mudanças no mundo do trabalho, no qual se visualiza a valorização do sujeito crítico, criativo e pensante preparado para agir e adaptar-se rapidamente às mudanças dessa nova sociedade⁽⁶⁾.

Na metodologia dialética, o conhecimento é construído pelo sujeito em sua relação com os outros e com o mundo, na qual professores e alunos trabalham, refletem e reelaboram os conteúdos, tornando a aprendizagem real e significativa⁽⁷⁾.

Na teoria dialética, o conhecimento é construído em três grandes momentos: a síntese, a análise e a síntese, cuja tarefa pedagógica do professor é mediar as fases de mobilização, construção e síntese do conhecimento. Nestas etapas, busca-se, portanto, favorecer a concepção do conhecimento por meio da problematização, da dúvida e da crítica, propiciando o uso da criatividade na resolução de problemas, criando situações construtivas e significativas, desenvolvendo, assim, múltiplas competências.

Nesse contexto, a formação do enfermeiro deve promover a responsabilidade e o compromisso do aluno, buscar soluções para o enfrentamento dos problemas do ensinar e do aprender, configurando-se em um processo participativo de ação-reflexão-ação, visando a transformar a construção do conhecimento⁽⁸⁾.

Destacamos aqui a disciplina Administração em Enfermagem II, do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUSP, que tem por objetivos interpretar as relações de trabalho e sua dinâmica na organização e no funcionamento das instituições de saúde; interpretar e analisar o processo de gerenciamento de recursos humanos no trabalho de enfermagem; analisar a inserção da instituição, campo de prática, no sistema de saúde e suas implicações na organização do serviço de enfermagem e da unidade; desenvolver atividades de gerenciamento em enfermagem, reconhecendo os processos de trabalho assistencial, gerencial e educacional.

É oferecida no 7º semestre, com carga horária de 315 horas, sendo 210 horas de estágio.

Buscando um modelo de educação mais participativo e reflexivo, elegeu-se o seminário dentre outras estratégias de ensino utilizadas na disciplina. Sua etiologia está ligada a sêmen, sementeira, vida nova, ideias novas, sendo uma estratégia riquíssima a ser utilizada no processo ensino aprendizagem, pois permite ao aluno desenvolver sua capacidade de pesquisa, de produção de conhecimento, de comunicação, de organização e fundamentação de ideias, de elaboração de relatório de pesquisa, de fazer inferências e produzir conhecimento de forma coletiva.

O que possibilita despertar diferentes operações de pensamentos nos alunos, tais como análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, obtenção e organização de dados⁽⁹⁾.

Oportuniza ainda aos estudantes e docentes constituírem espaços de problematização, em que esta ação de problematizar acontece baseada na realidade que cerca o sujeito; a busca de explicação e a solução visam a transformar a práxis do próprio sujeito por meio de sua ação. Por sua vez, o sujeito também se transforma na ação de problematizar e passa a detectar novos problemas em sua realidade e assim sucessivamente⁽¹⁰⁾.

Considera-se que problematizar é a habilidade de relacionar de forma coerente e sequencial três momentos: identificação de um problema, busca de explicação e proposição de soluções⁽¹¹⁾. Nesse sentido, a estratégia do seminário foi adotada, partindo-se de alguns dos importantes conceitos anunciados por Paulo Freire dentro da pedagogia libertadora, que são absolutamente significativos à Enfermagem.

Consideramos que o seminário busca a problematização de um determinado tema, ou seja, parte de situações vividas e implica um retorno crítico a essas; valoriza o diálogo, que é uma necessidade existencial entre os homens, dá-se em um processo social e apresenta-se como condição básica para o conhecimento; permite a liberdade de criar e recriar uma ideia, transcender um contexto e, por fim, abre espaço para uma conscientização individual e coletiva, na qual o homem assume a posição de sujeito capaz de transformar a realidade em que se insere⁽²⁾.

OBJETIVO

Relatar a experiência de utilização de seminários na disciplina Administração em Enfermagem II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

MÉTODOS

Para o planejamento, desenvolvimento e avaliação

dos dois seminários, adotou-se a Metodologia Dialética, e foram problematizados os temas “Influência da estrutura organizacional e da política de recursos humanos no planejamento, dimensionamento, distribuição de pessoal de enfermagem, qualidade de vida e saúde do trabalhador de enfermagem” e no “Treinamento e desenvolvimento de pessoal de enfermagem”. Os temas foram selecionados pelos docentes que consideraram a pertinência dos temas diante do referencial teórico desenvolvido na disciplina de Administração em Enfermagem.

MOBILIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO E SÍNTESE DO CONHECIMENTO

Com base na definição dos temas, os docentes organizaram-se para a construção de um roteiro, visando a problematizar a prática profissional, instrumento esse que serviu como ponto de partida, para que os alunos fossem em busca de explicação e proposição de soluções. Estes foram organizados em grupos de trabalho, de acordo com a disponibilidade que tinham em participar das reuniões com os docentes.

Em posse dos roteiros, os alunos foram em busca do referencial teórico que os ajudasse a interpretar a realidade; em seguida, levantaram informações das instituições que, na ocasião, realizavam o estágio de administração em enfermagem de forma reflexiva e crítica. Nesta fase, foi contextualizada a realidade vivenciada pelos alunos à luz do referencial teórico utilizado pela disciplina. Após o levantamento desses dados, os alunos e os docentes discutiram nas reuniões agendadas, o conteúdo desse material produzido e, nesse espaço o diálogo foi valorizado como condição importante para construção do conhecimento. Tiveram autonomia para ir além do roteiro pré-elaborado, incorporando saberes novos aos antigos na intenção de fazerem evoluir as práticas.

Esta construção coletiva foi apresentada nos seminários com duração de cerca de três horas, em que cada grupo dispôs de 20 minutos para exposição do conteúdo elaborado. O tempo restante foi destinado à discussão, articulação e síntese do conhecimento dos temas, mediado por um professor.

Esta estratégia contribuiu para despertar a motivação para o aprofundamento teórico dos conteúdos pelos alunos e para a aprendizagem, à medida que alguns pressupostos chave para a educação de adultos foram atendidos: motivação para a aprendizagem por meio do “aprender fazendo”, análise de suas experiências e possibilidade de autonomia na construção do conhecimento. Favoreceu a concepção do conhecimento por meio da problematização, do uso da criatividade e da proposição de soluções, possibilitando situações

construtivas, significativas e o desenvolvimento de competências.

Neste contexto, os alunos avaliaram que os conteúdos abordados nos seminários foram adequados e que contribuíram para a troca de experiências entre os campos de estágio.

Além disso, observou-se que a discussão dos temas propostos possibilitou ao aluno refletir e discutir como os serviços de saúde estão inseridos no sistema, o que contribuiu para aproximá-los da realidade e da dinâmica dos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a adoção dos seminários como estratégias de ensino na disciplina Administração em Enfermagem II, do Curso de Graduação em Enfermagem da EE-USP, permitiu aos alunos e

docentes, explorarem coletivamente, questões inerentes à realidade de trabalho da enfermagem.

Diante da proposta e dos objetivos da disciplina, a utilização dos seminários como estratégia de ensino e aprendizagem na perspectiva dialética pode contribuir de forma favorável na avaliação realizada pelos alunos no que se refere à disciplina.

O professor orientou e facilitou a aprendizagem, oferecendo aos alunos a oportunidade e as condições de perceber o mundo sob vários ângulos, como também de conhecer as diferentes formas de percepção desse mundo. Constatou-se que os seminários, na perspectiva dialética, vêm atender às demandas que estão ocorrendo na área educacional e que apontam a valorização de um conjunto de habilidades como autonomia de pensamento e ação, capacidade de integrar novos e antigos elementos nas diversas áreas do conhecimento, instituindo-se, assim, relevantes alicerces do ensino superior.

REFERÊNCIAS

1. Felli VEA. A saúde do trabalhador e o gerenciamento em enfermagem [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2002.
2. Miranda KCL, Barroso MGT. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. *Rev Latinoam Enferm*. 2004;12(4):631-5.
3. Teixeira G. A avaliação no processo ensino-aprendizagem. [Internet] [citado 2009 Fev 09]. Disponível em: <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=4&texto=80>.
4. Luizari MRF, Ohara CVS, Horta ALM. Avaliando a aprendizagem do exame físico de enfermagem no contexto da semiologia pediátrica. *Acta Paul Enferm*. 2008;21(1):66-71.
5. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1.133/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. *Diário Oficial da União, Brasília (DF)* 2001; 03 out. Seção 1 E, p. 131.
6. Silva EL, Cunha MV. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. *Ci Inf*. 2002;31(3):77-82.
7. Vasconcelos CS. Metodologia dialética em sala de aula. *Rev Educ AEC*. 1995;21(83):25-8.
8. Tronchin DMR, Gonçalves VLM, Leite MMJ, Melleiro MM. Instrumento de avaliação do aluno com base nas competências gerenciais do enfermeiro. *Acta Paul Enferm*. 2008;21(2):356-60.
9. Anastasiou LGC, Alves LP, organizadores. *Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Joinville: UNIVILLE; 2007.
10. Zanotto MAC, De Rose TMS. Problematizar a própria realidade: análise de uma experiência de formação contínua. *Educ Pesqui*. 2003;29(1):45-54.
11. Zanotto MAC. A formação contínua como possibilidade do aprimoramento da ação de problematizar: análise de uma proposta voltada para professores atuantes em educação especial [tese]. São Carlos: Faculdade de Educação da Universidade Federal de São Carlos; 2002.